

PROJETO EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto de extensão “Educação Étnico-Racial na Infância: desconstruindo Padrões”, surgiu em 2016 a partir de um contato do PET Conexões de Saberes Serviço Social com um Centro de Referência da Assistência Social-CRAS, em Maceió. A ação extensionista justifica-se pelo fato dos petianos terem identificado, junto ao Serviço Social que atua em um CRAS que, apesar da comunidade em que o mesmo está inserido ser de maioria negra, muitas dessas crianças têm negado a sua identidade. O projeto de extensão visa desenvolver discussões voltadas para a educação étnico-racial por meio da literatura e das artes de modo geral, contribuindo para o fortalecimento das identidades das crianças negras e não negras usuárias dos serviços socioassistenciais do CRAS Pitanguinha e do Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/ CRAS Denisson Menezes. Quanto ao percurso metodológico, ocorreram estudos teóricos/práticos através de uma capacitação dos petianos em um minicurso de 20 horas, intitulado “Educação para Relações étnico-raciais por meio da literatura e das artes”, desenvolvido em parceria com pesquisadores da temática advindos do Centro de Educação-CEDU/UFAL. Em seguida os petianos construíram um plano de trabalho e desenvolveram junto a um grupo de crianças na faixa etária de 8 a 12 anos. As atividades trabalharam as temáticas “cultura afro-brasileira” e “brincadeiras da África” de forma lúdica, utilizando-se a literatura, a dança circular e a arte plástica, cujo fim foi levar as crianças a repensar as relações consigo e com o outro. Tal experiência, estimulou as crianças a se aceitarem e aceitarem o outro através do conhecimento e da reflexão sobre o seu próprio corpo e a identificar o quanto o processo do racismo e o preconceito ainda está atrelado à cultura brasileira. Também proporcionou aos petianos uma maior aproximação com a temática abordada, visto que a mesma tem sido pouco discutida em sua formação acadêmica.

